

INTRODUÇÃO

O arroz vermelho caracteriza-se pela grande rusticidade, onde a maioria dos tipos é do mesmo ciclo ou mais precoce que as cultivares mais representativas de cada região produtora. A grande dormência, que pode manter viáveis as sementes por vários anos no solo associada a alta debulha são características de sobrevivência desta planta que permitem acumular densos bancos de sementes no solo, o que contribui decisivamente para a infestação crescente em cultivos subsequentes na mesma área e a dificuldade de controle.

O conhecimento das características do banco de sementes do solo é essencial na escolha dos métodos de controle, tanto no caso de espécies concorrentes como o arroz vermelho, como de mistura varietal, no caso de outras cultivares da mesma espécie.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade de sementes de cultivares de arroz e de biótipos de arroz vermelho e preto, no banco de sementes do solo na principal região produtora de arroz no Uruguai.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A porcentagem de sementes viáveis diminui com o tempo de enterrio, verificando-se aos dois anos em média dos dois biótipos 43% e 60% de sementes viáveis aos 5 e 15 cm respectivamente. Foram obtidas sementes viáveis até onze e doze anos de enterrados no solo para arroz preto e arroz vermelho respectivamente (Figura 1). A 15 cm de profundidade de enterrio o arroz vermelho e o preto apresentaram maior quantidade de sementes viáveis do que a 5 cm na maioria dos anos. Sementes de arroz vermelho apresentaram maior viabilidade que as de arroz preto em ambas profundidades no decorrer do período. As sementes de arroz vermelho e arroz preto apresentavam-se 100% dormentes no enterrio, observando-se aos três meses 9% de sementes dormentes para arroz vermelho e 35% para arroz preto (Figura 2). Posteriormente, as sementes dormentes e quiescentes oscilam entre anos evidenciando ciclos de dormência. Há uma relação direta entre longevidade e profundidade de enterrio de sementes de arroz vermelho e arroz preto com maior persistência do arroz vermelho no banco de sementes do solo.

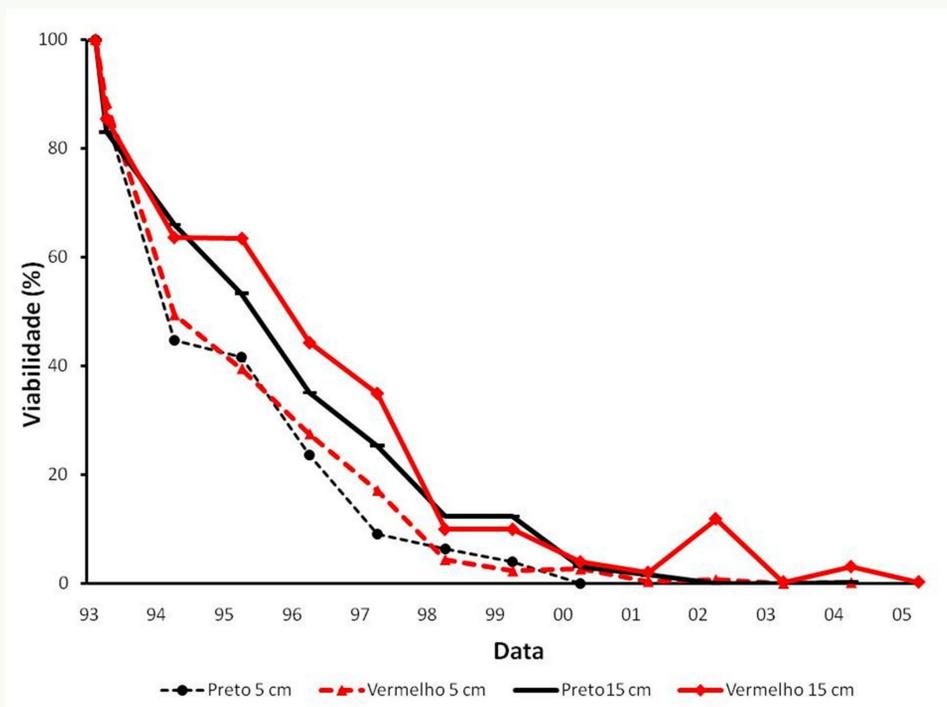


Figura 1. Dinâmica da viabilidade (%) de sementes de biótipos de arroz vermelho e preto enterrados a 5 e 15 cm.

MATERIAL Y MÉTODOS

Utilizou-se delineamento de parcelas divididas sendo a principal a profundidade de enterrio (5 e 15 cm) e as subparcelas os biótipos de AV e AP, com três repetições onde foram enterrados vinte cilindros abertos de PVC contendo duzentas sementes cada um em junho de 1993. A primeira exumação foi realizada aos três meses de enterradas as sementes e as posteriores realizavam-se anualmente nos mês de setembro. Sementes foram classificadas quanto a viabilidade e dormência através dos testes de germinação e tetrazólio obtendo-se porcentagens de sementes viáveis (SV), dormentes (SD) e quiescentes (SQ).

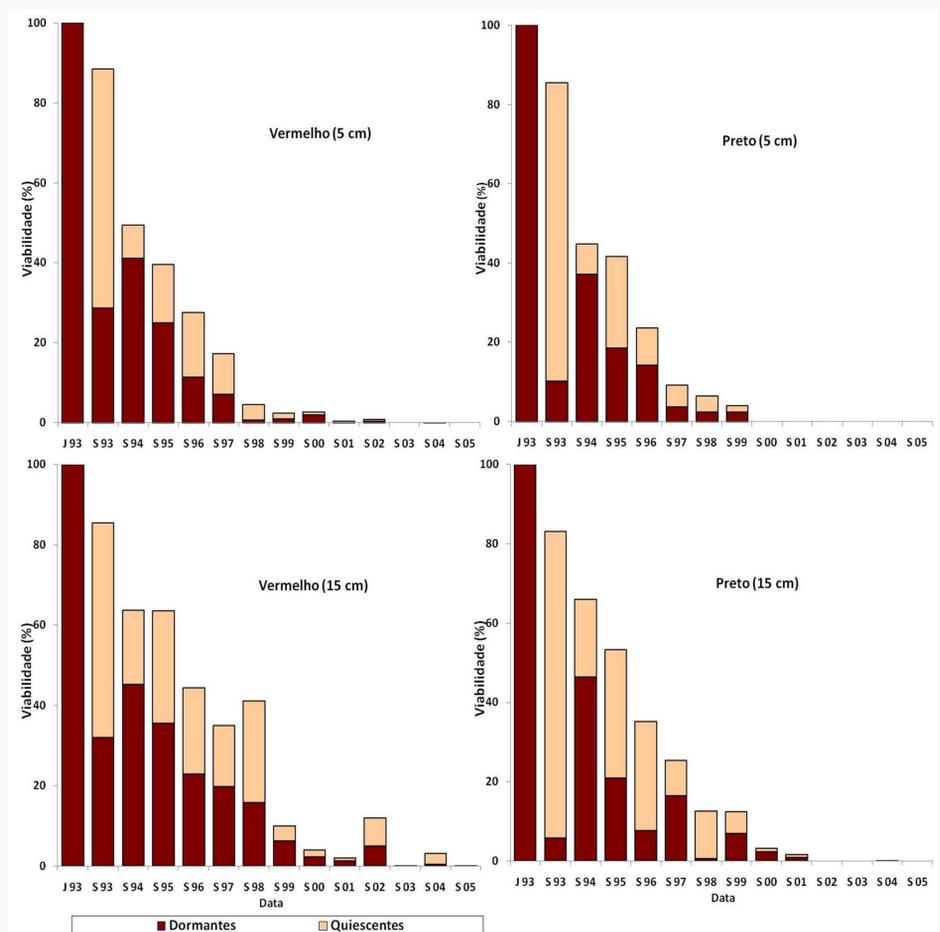


Figura 2. Dinâmica da viabilidade das sementes de arroz vermelho e preto a profundidades de 5 e 15 cm de enterrio em porcentagem de sementes dormentes e quiescentes.

CONCLUSÕES

- Há uma relação direta entre longevidade e profundidade de enterrio de sementes no arroz vermelho e arroz preto no banco de sementes do solo.
- O arroz vermelho apresenta maior persistência no banco de sementes do solo que o arroz preto.